

O
PARAHYBANO

22 DE DEZEMBRO
DE 1892

de Parahyba, 8—São falsas as asseverações de sr. Alvaro Macedo. Confirmamos as notícias anteriormente ahi publicadas. Manifestamente calunioso e calumniante é o artigo de sr. Alvaro Macedo, publicado no *Parahyban*, em que se pretende provocar o sr. Alvaro a manifestar qualquer numero da folha da municipalidade com a familia. O artigo do pobre desproteger o fauquierito, o

O juiz municipal acaba de receber a seguinte carta do sr. *Alvaro Macedo*, publicado no *Parahyban*, e que se encontra no folio 12 do livro de processos criminaes sob a pressão do numero 120.

Valente e Quincas, irmãos do coronel Maneco da Jussara e cunhados do dr. Cunha Lima, mandaram surrar barbaicamente em plena feira e na sua própria casa, situada na rua de Santa Rita d'aquella cidade, a um tal Gregorio Pires, o correndo a familia do Gregorio a pedir providencias ao delegado de policia, respondeu este que nada tinha a fazer porque eraõ negocios de gente do dr. Cunha Lima e do coronel Manoel Gomes.

Consta que a noite Quincas da Gamelira voltou para mandar repetir a dose e que, felizmente para Gregorio, já não encontrou-o, pois, espavorido tinha elle fugido para Cauceição, d'onde dizem ser natural.

E qual o motivo porque foi Gregorio surrado?

E agora que a «Verdade» já sabe quasi os autores da surra, pôde muito bem indagar do seu motivo, affirm' de ao menos satisfazer a curiosidade do nosso communicante.

E já que nos occupamos com o nosso confrade do Aréa, continuemos a fallar n'elle.

Em seu editorial de 17 do corrente occupa-se com a demissão de um dos seus redactores, o sr. Manoel da Motta Leal, do cargo de escriptor da collectoria do Estado; e por ali logo se vê que a «Verdade» não tem absolutamente cheiro de sanidade para o sr. Alvaro Machado que acaba de dar-lhe um tapão, porque a «Verdade» andou querendo matar-se a cêbo, criticando, a-sim muito, por alto e muito por baixo, a politica local.

Mas a «Verdade» é um jornal pacato, ordeiro e conveniente, sobretudo conveniente; pois, sendo de esperar que, depois da demissão de um dos seus redactores, ella viesse ao menos incommodada com a injuria, porque isto foi um injuria feita a si, ao contrario veio até manchar, sendo de seu artigo este periodo mais vibrante:

«O cidadão Motta é um pai de familia pobre porém honrado, está a cima desses inimigos gratuitos que jogam com que com essa medida tão justa, f'retaram a miseria, tirando-lhe o emprego de escriptor. Não, um artista como é o nosso collega de redacção não se calca a pés, não se reduz a miseria, porque elle tem a sua arte, tem familia e tem amigos para collocar-se em uma posição altaneira, desprezando esses inimigos gratuitos.»

Quem realmente dispõe de tão bons elementos como o cidadão Motta, que tem por si

A arte
A familia
Os amigos

Os amigos
O colloquio na posição allaneira.
E d'ahi, de cima do gallinheiro, cantará o cidadão Motta o seu kiki-riki o sr. Alvaro Machado responderá: kôkôkôkô!

Que gente feliz!

Um delegado de policia do Rio de Janeiro, o sr. dr. Renato Carmil, estomagado com uma censura que lho fizera «O Paiz», apresentou-se na redacção desse jornal onde portou-se inconvenientemente, espumando de colera, nervoso e quasi apopleptico, como um arrieiro que s. s. não é, e como se a sala de uma redacção em alguma cousa se assemelhasse a uma cavallaria.

Denunciado o facto pela folha insultada e que sobre repeller o atrevido, toda a imprensa fluminense estigmatizou-o e foi solidaria com «O Paiz» que no dia seguinte affirmava «ser preciso que na Republica as affrontas a imprensa não fossem consideradas como licitas e proprias do regimen; e que a sociedade precisava saber sob que lei vivemos e até onde estende-se o poder da policia.»

El termina assim:

«Mas a sociedade precisa saber se a imprensa para manter-se soberana tem apenas necessidade do proprio prestigio e do respeito que lhe dá o publico, ou se carece collocar ao lado da penna alguns dos instrumentos com que se castigam os provocadores insolentes.»

Nos aqui não precisamos somente ter ao lado da penna os instrumentos com que se castigam os provocadores insolentes: precisamos igualmente tomar as nossas cautellas e guardar bem as nossas agiberras contra autoridados como José Neves que um dia, julgando o escriptorio de nossa redacção alguma cocheira, n'elle entrou, esteve a sua vontade um dia inteiro, garantido pela força publica, e só retirou-se quando os srs Alvaro Machado e Antonio Baltar mandaram que elle se retirasse.

E para honra de José Neves, convém que declaremos que as gavetas foram encontradas intactas, interna e externamente, ficando somente como vestigio de sua passagem por aqui os signaes dos couces.

O sr. bacharel Santa Cruz. Disse este sr. na assembleia legislativa do Estado que o *Parahybano* era um folha pornographica que atacava a honra das familias. Enquanto não provar o que affirmou, consideraremos o sr. bacharel Santa Cruz um infame, baixo, vil calumniador.

Deve amanhacer hoje em Cabedello o par que se chamou «O Aranhão», que sahio antes do tempo de Fortaleza, em demanda dos portos do Sul.

Collegio Parahybano. Resultado dos exames a que se submetteram os alumnos deste collegio no Lyceo Parahybano, no corrente mez.

PORTUGUEZ
Aprovados plenamente 11
simplesmente 4

FRANCEZ
Aprovados plenamente 5
simplesmente 2

LATIM
Aprovado plenamente 1
simplesmente 2

INGLEZ
Aprovado simplesmente 1

ARITHMETICA
Aprovado plenamente 1
simplesmente 4
Reprovados 1

GEOGRAPHIA
Aprovado com distincção 2
plenamente 2
simplesmente 2

HISTORIA
Aprovado simplesmente 1

Total 38

Do correio foi-nos devolvido um maço de nossa folha com esta nota: *Mal endereçado* que nos fez ficar extremamente atrapalhados, porquanto é este o endereço:

Capitão Manoel Gomes dos Santos.—Patos.—Diversos.

Não comprehendemos nada mais claro e assim tem sido sempre remetido os jornaes para aquella localidade.

Accresce que o maço devolvido é composto do n.º 238 de 7 do corrente e depois disto já houve para o inferior tres malas, as de 10, 15 e 20 e agora é que se nos devolve o maço com a respectiva nota, estando nelle collados tres sellos de 10 réis não inutilizados.

Pelimos ao illustre sr. administrador dos correios que venha em nosso auxilio, para nos esclarecermos como deveremos remetter a nossa filha para a villa de Patos, cujo nome e posição geographica talvez já tenham sido mudados pelo sr. Alvaro, e nós continuamos a ler pela velha cartilha.

Mal endereçado! Mal endereçado! do deve estar, mas é o empregado que fez semelhante nota.

Collegio Parahybano. Resultado dos exames a que se submetteram os alumnos deste collegio no Lyceo Parahybano, no corrente mez.

PORTUGUEZ
Aprovados plenamente 11
simplesmente 4

FRANCEZ
Aprovados plenamente 5
simplesmente 2

LATIM
Aprovado plenamente 1
simplesmente 2

INGLEZ
Aprovado simplesmente 1

ARITHMETICA
Aprovado plenamente 1
simplesmente 4
Reprovados 1

GEOGRAPHIA
Aprovado com distincção 2
plenamente 2
simplesmente 2

HISTORIA
Aprovado simplesmente 1

Total 38

DIVERSAS

Morto por abelhas.—Refere o *Correio Mercantil* de Patos, que no 1.º districto do Corinto de Camagussa, quinta-feira da semana passada (3), Guiseppe Langone, que habita n'uma colonia, sahira para os trabalhos do campo, deixando em casa, como de costume, seus quatro filhos pequenos, inclusive um appas de 11 mezes, de nome Raphael Langone.

Este, como inconscientemente era, aproximou-se de uns cortigos de abelhas que seus pais conservavam no pátio e tocou em um d'elles.

Os terminaes insectos immediatamente cahiram sobre a pobre creatura picando-lhe todo o corpo de ferroadas.

Os irmãos do pobre Raphael, sem saber o que acabava de fazer, entraram a gritar, chamando pelos pais.

Estes chegaram logo, mas era tarde. Raphael tinha o corpo todo erizado de ferros de abelhas, estava completamente enroscado e dentro de tres horas falleceu.

Arrepiou os caballos a lembrança das crueis dores, dos tormentos que o pobre Raphael passou, e os irmãos, que se achavam a sua volta, choraram muito.

Colombo e as sextas-feiras.—O *Canthario* de Christoiva, Colômbia, permitiu que a alma da resurreccão historica que se fez da sua epocha e do seu assignalado feito maritimo, se exhumasse todos os documentos relativos ao illustre genio.

Entre estes ha um que não deixa de ter certo interesse, como curiosidade.

Colombo tinha singular predilecção pelas sextas-feiras, e em 24 de muita gente, e realmente foi nesses dias que se realisaram os mais notaveis factos da sua vida.

Foi em uma sexta-feira que elle sahio do porto de Palo para descobrir o Novo Mundo; em uma sexta-feira que completou as suas observações sobre variações magnéticas; em uma sexta-feira que viu os passaros, primeiros indícios de terra.

Foi em uma sexta-feira, 12 de outubro de 1492, que Colombo descobriu a terra, o foi no mesmo dia que ficou a primeira cruz sobre o solo do Novo Mundo.

Foi em uma sexta-feira, 19 de outubro, que elle annunciou aos reis catholicos a sua volta no mez de abril, volta que se effectuou conforme communicara.

Foi em uma sexta-feira que fez a sua entrada solemne em Barcelona; em uma sexta-feira, 18 de novembro, que encontrou a sua cruz fixada, não se sabe por quem nem como, em uma ilha deserta no mar de Nossa Senhora.

A 30 de novembro, sexta-feira, ficou a sua cruz em Porto Santo. A 4 de janeiro, sexta-feira, ao por do sol, fez-se da vela para o Hespanha.

A 25 de janeiro, sexta-feira, o mar encobriu o navio de grandes provisões de pó.

A 15 de fevereiro, sexta-feira, é o dia em que se deu a sua partida para o Novo Mundo.

Dirijo-me ao seu coraço, a sua generosidade, a todos os bens e a todos os vícios que existiam no mundo, e vejo que a sua vida foi uma vida de sacrifício e de amor.

Dirijo-me ao seu coraço, a sua generosidade, a todos os bens e a todos os vícios que existiam no mundo, e vejo que a sua vida foi uma vida de sacrifício e de amor.

salvo da violenta tempestade e descobriu os Açores.

A 8 do março, sexta-feira, recebeu um convite de seu grande inimigo o rei de Portugal, o que constituo o primeiro elemento de sua gloria.

A 16 de março, sexta-feira, entrou triumphando em Palos.

INEQUIVOCIAES

Os encarregados dos festejos que tem de realizar-se nos dias 6, 7 e 8 de janeiro do anno p. vindouro, do Padroeiro de Santa Rita, p'dem a Superintendencia da terra via-Com'Eu que se designe de naquellas dias fazer seguir um trem extraordinario ás 6 horas da noite para aquella localidade e de volta depois do fogo que em homenagem a virgem tem de ser queimado, para o que os mesmos encarregados chamam attenção do publico.

Os encarregados
Cid. União da Mocidade.

De ordem de Sr. Presidente scientifico aos Srs. socios, que a *sotreda* marcada para o dia 17, fica por motivos imprevistos adiada para o dia 24 do corrente, como me determinou a directoria.

Secretaria do Club União da Mocidade em 15 de Dezembro de 1892.
O 1.º Secretario
J. Pinheiro.

Commissões
Augusto Rodrigues Netto, Despachante geral, do actual Estado a 20 annos e com um longo decurso de 28 annos de pratica commercial, propoz-se a se encarregar de qualquer commissão, consignação, cobrança, ou agencias de natureza commercial, para o que poderá ser provido na Alfandega das 9 horas da manhã até 3 da tarde, ou em casa de sua residência, na rua de Colombo 45.
Parahyba, 24 de Outubro de 1892.
Augusto Netto.

EDIAL

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

Thesouraria de Fazenda
De ordem do cidadão Inspector d'esta Thesouraria de Fazenda, se faz publico para conhecimento de todos que, a Junta Administrativa da Caixa de Amortisação, em Sessão de 4 de Novembro ultimo, resolveu prorrogar até 30 de Junho de 1893, o prazo marcado para o recolhimento das notas do Thesouro de 100,000 e 500,000 rs. da 5.ª estamim, em circulação e bem assim a requerimento do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, prorrogar o recolhimento das notas que serão emprestadas ao extinto Banco dos Estados Unidos do Brazil e do Banco Emissor do Sul que para elle passaram e dos bilhetes que serão emitidos sobre base metalica pelo Banco do Brazil e cujo substituição ficou a cargo do da Republica, todos os que ficarem sem valor se não forem apresentados ao troco no prazo ora prorrogado.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Parahyba, 1 de Dezembro de 1892
O Secretario da Junta
João Honorato Pereira Leal

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

Thesouraria de Fazenda
De ordem do cidadão Inspector d'esta Thesouraria de Fazenda, se faz publico para conhecimento de todos que, a Junta Administrativa da Caixa de Amortisação, em Sessão de 4 de Novembro ultimo, resolveu prorrogar até 30 de Junho de 1893, o prazo marcado para o recolhimento das notas do Thesouro de 100,000 e 500,000 rs. da 5.ª estamim, em circulação e bem assim a requerimento do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, prorrogar o recolhimento das notas que serão emprestadas ao extinto Banco dos Estados Unidos do Brazil e do Banco Emissor do Sul que para elle passaram e dos bilhetes que serão emitidos sobre base metalica pelo Banco do Brazil e cujo substituição ficou a cargo do da Republica, todos os que ficarem sem valor se não forem apresentados ao troco no prazo ora prorrogado.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Parahyba, 1 de Dezembro de 1892
O Secretario da Junta
João Honorato Pereira Leal

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

João Honorato Pereira Leal.

De ordem da Inspectoria desta Thesouraria, se faz publico para conhecimento de todos, que continuo em substituição, até 30 de Junho de 1893, conforme o edital publicado no Diario Official e

6.ª da Constituição Federal, indultar as pragas dos Corpos de Marinheiros condemnadas pelo crime de primeira e segunda deserção simples, que se apresentarem dentro do prazo de 30 dias na Capital Federal e 60 dias nos Estados bem como as que estiverem respondendo a conselho pelo mesmo crime.

O Contra Almirante Custodio José de Mello, Ministro e Secretario de Est do dos Negocios da Marinha, assim o faça executar. Capital Federal, 15 de Novembro de 1892.

Floriano Peixoto
Custodio José de Mello.
Capitania do Porto da Parahyba, 5 de Dezembro de 1892.

O Secretario
Benjamin Luis.

ANNUNCIOS

Itabayanna
Vende-se o estabelecimento «Bazar do Norte» mulezas, ferragens, molhados e utensilios de padaria. Dois sítios com fructiferas, lavoura de capim, cercados, ambos com moinho de fundo e uma casa na rua d'Alfegoi.

Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado.

João Lourenço M. e Mello.
ITA-BAYANNA

ATTENÇÃO

VINHO BRANCO
Barris de quinto
Rs. 28\$000
RUA MACIEL PINHEIRO 50

Ações entre amigos
Fica transferida para correio com a extração extraordinaria de «Uma esmola» para as obras da Mariz, a rifa de duas peças de seda que devia correr com a 12.ª sessão.

Em 21-12-92.

João Griz

—Não cheguei até lá...
—Então não tornou a ver a menina Branca?
—Sim, encontrava-a a margem do rio.
—Depois do que lhe disse faz mal em fazê-la ir.
—Não me censuro, mas acho que fui bem punido por não ter seguido o seu conselho.
—O que lhe disse então a menina do Sertão?
—A menina Branca disse-me que esperasse.
O velho parecia ficar muito agitado.

(Continua)

A BANDEIRA

Pezames vossa conduta
questão bandeira. Degenera
do «senhor» subserviente aos
modernos e assignados. Ville
gr. Gomes de Castro, Gueara, Moura
Vieira, Alberto Pereira.

Caideiraria Parahybana
Neste estabelecimento «capra»
sobre velho e latão, pagando
aí do que em outro parte.

Rua Manoel Pinheiro n.º 7
PETITORAL DE CAMARA
«...falta em empregado com assaz
pouca em em minha clinica nas modas
de modas e modas...»
Francisco Augusto de Silveira

Valente e Quincas, irmãos do coronel Maneco da Jussara e cunhados do dr. Cunha Lima, mandaram surrar barbaicamente em plena feira e na sua própria casa, situada na rua de Santa Rita d'aquella cidade, a um tal Gregorio Pires, o correndo a familia do Gregorio a pedir providencias ao delegado de policia, respondeu este que nada tinha a fazer porque eraõ negocios de gente do dr. Cunha Lima e do coronel Manoel Gomes.

Consta que a noite Quincas da Gamelira voltou para mandar repetir a dose e que, felizmente para Gregorio, já não encontrou-o, pois, espavorido tinha elle fugido para Cauceição, d'onde dizem ser natural.

E qual o motivo porque foi Gregorio surrado?

E agora que a «Verdade» já sabe quasi os autores da surra, pôde muito bem indagar do seu motivo, affirm' de ao menos satisfazer a curiosidade do nosso communicante.

E já que nos occupamos com o nosso confrade do Aréa, continuemos a fallar n'elle.

Em seu editorial de 17 do corrente occupa-se com a demissão de um dos seus redactores, o sr. Manoel da Motta Leal, do cargo de escriptor da collectoria do Estado; e por ali logo se vê que a «Verdade» não tem absolutamente cheiro de sanidade para o sr. Alvaro Machado que acaba de dar-lhe um tapão, porque a «Verdade» andou querendo matar-se a cêbo, criticando, a-sim muito, por alto e muito por baixo, a politica local.

Mas a «Verdade» é um jornal pacato, ordeiro e conveniente, sobretudo conveniente; pois, sendo de esperar que, depois da demissão de um dos seus redactores, ella viesse ao menos incommodada com a injuria, porque isto foi um injuria feita a si, ao contrario veio até manchar, sendo de seu artigo este periodo mais vibrante:

«O cidadão Motta é um pai de familia pobre porém honrado, está a cima desses inimigos gratuitos que jogam com que com essa medida tão justa, f'retaram a miseria, tirando-lhe o emprego de escriptor. Não, um artista como é o nosso collega de redacção não se calca a pés, não se reduz a miseria, porque elle tem a sua arte, tem familia e tem amigos para collocar-se em uma posição altaneira, desprezando esses inimigos gratuitos.»

Quem realmente dispõe de tão bons elementos como o cidadão Motta, que tem por si

A arte
A familia
Os amigos

Os amigos
O colloquio na posição allaneira.
E d'ahi, de cima do gallinheiro, cantará o cidadão Motta o seu kiki-riki o sr. Alvaro Machado responderá: kôkôkôkô!

Que gente feliz!

Um delegado de policia do Rio de Janeiro, o sr. dr. Renato Carmil, estomagado com uma censura que lho fizera «O Paiz», apresentou-se na redacção desse jornal onde portou-se inconvenientemente, espumando de colera, nervoso e quasi apopleptico, como um arrieiro que s. s. não é, e como se a sala de uma redacção em alguma cousa se assemelhasse a uma cavallaria.

Denunciado o facto pela folha insultada e que sobre repeller o atrevido, toda a imprensa fluminense estigmatizou-o e foi solidaria com «O Paiz» que no dia seguinte affirmava «ser preciso que na Republica as affrontas a imprensa não fossem consideradas como licitas e proprias do regimen; e que a sociedade precisava saber sob que lei vivemos e até onde estende-se o poder da policia.»

El termina assim:

«Mas a sociedade precisa saber se a imprensa para manter-se soberana tem apenas necessidade do proprio prestigio e do respeito que lhe dá o publico, ou se carece collocar ao lado da penna alguns dos instrumentos com que se castigam os provocadores insolentes.»

De correio foi-nos devolvido um maço de nossa folha com esta nota: *Mal endereçado* que nos fez ficar extremamente atrapalhados, porquanto é este o endereço:

Capitão Manoel Gomes dos Santos.—Patos.—Diversos.

Não comprehendemos nada mais claro e assim tem sido sempre remetido os jornaes para aquella localidade.

Accresce que o maço devolvido é composto do n.º 238 de 7 do corrente e depois disto já houve para o inferior tres malas, as de 10, 15 e 20 e agora é que se nos devolve o maço com a respectiva nota, estando nelle collados tres sellos de 10 réis não inutilizados.

Pelimos ao illustre sr. administrador dos correios que venha em nosso auxilio, para nos esclarecermos como deveremos remetter a nossa filha para a villa de Patos, cujo nome e posição geographica talvez já tenham sido mudados pelo sr. Alvaro, e nós continuamos a ler pela velha cartilha.

Mal endereçado! Mal endereçado! do deve estar, mas é o empregado que fez semelhante nota.

Collegio Parahybano. Resultado dos exames a que se submetteram os alumnos deste collegio no Lyceo Parahybano, no corrente mez.

PORTUGUEZ
Aprovados plenamente 11
simplesmente 4

Do correio foi-nos devolvido um maço de nossa folha com esta nota: *Mal endereçado* que nos fez ficar extremamente atrapalhados, porquanto é este o endereço:

Capitão Manoel Gomes dos Santos.—Patos.—Diversos.

Não comprehendemos nada mais claro e assim tem sido sempre remetido os jornaes para aquella localidade.

Accresce que o maço devolvido é composto do n.º 238 de 7 do corrente e depois disto já houve para o inferior tres malas, as de 10, 15 e 20 e agora é que se nos devolve o maço com a respectiva nota, estando nelle collados tres sellos de 10 réis não inutilizados.

Pelimos ao illustre sr. administrador dos correios que venha em nosso auxilio, para nos esclarecermos como deveremos remetter a nossa filha para a villa de Patos, cujo nome e posição geographica talvez já tenham sido mudados pelo sr. Alvaro, e nós continuamos a ler pela velha cartilha.

Mal endereçado! Mal endereçado! do deve estar, mas é o empregado que fez semelhante nota.

Collegio Parahybano. Resultado dos exames a que se submetteram os alumnos deste collegio no Lyceo Parahybano, no corrente mez.

PORTUGUEZ
Aprovados plenamente 11
simplesmente 4

FRANCEZ
Aprovados plenamente 5
simplesmente 2

LATIM
Aprovado plenamente 1
simplesmente 2

INGLEZ
Aprovado simplesmente 1

ARITHMETICA
Aprovado plenamente

